

A preocupação com questões psicológicas nas teses da Faculdade de Medicina da Bahia no século XIX

Nádia Maria Dourado Rocha

Faculdade Ruy Barbosa - Salvador BA

Resumo

Das teses apresentadas à Faculdade de Medicina da Bahia no Século XIX, e que demonstraram preocupação com questões de ordem psicológica, foram analisadas 26, buscando-se informação quanto à metodologia utilizada, os temas tratados e a influência intelectual. Quanto à metodologia, apenas uma das teses apresenta uma verificação experimental. Os temas mais tratados foram os ligados à psicopatologia. Com relação à influência intelectual os autores mais citados foram Morel, Féré, Esquirol, todos eles alienistas. Foram também citados Wundt, Binet, Ribot e Freud, estes com uma maior relação com a Psicologia. Estes dados indicam uma preocupação com a psicopatologia, um processo de investigação pré-experimental e uma grande sintonia entre a produção baiana e europeia.

Palavras-chave: história da psicologia, Faculdade de Medicina da Bahia, influência intelectual.

Concerns related to psychological issues in the thesis presented at the Medical School of Bahia during the 19th century

Abstract

This paper has analyzed twenty-six thesis that showed some concern with psychological issues among those presented at the Medical School of Bahia during the 19th century. In regard to the methodology used, only one thesis presented an experimental design. The themes that appeared most frequently were related to psychopathology. About their intellectual influences, the most frequently cited authors were Morel, Féré and Esquirol, all of them alienists. Wundt, Binet and Freud were also cited. The data has pointed out concerns about psychopathology, a pre-experimental research process and a great closeness to European production.

Key words: history of psychology; Medical School of Bahia; intellectual influences.

O Colégio de Cirurgia da Bahia, primeira instituição de nível superior do nosso país, e um dos mais antigos das três Américas, instalado no Terreiro de Jesus, no prédio do antigo Colégio dos Jesuítas, é o núcleo da Faculdade de Medicina da Bahia, atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia.

Com a proclamação da Independência em 1822 acentuou-se a necessidade de aprimoramento cultural e científico do país, o que provocou o surgimento de instituições formadoras que pudessem promovê-lo. Em função disto, em 1832, as duas

Escolas Médico - Cirúrgicas existentes, a da Bahia e a do Rio de Janeiro, foram transformadas, no início do governo de D. Pedro II, Imperador do Brasil, em Faculdades de Medicina.

A Faculdade de Medicina da Bahia, como decana das instituições de ensino superior, promovia uma série de atividades de investigações que, com o passar do tempo, se configuraram como campos independentes, a exemplo da Farmácia, Odontologia, Nutrição e Psicologia.

Durante o século XIX foram apresentadas a essa Faculdade várias teses, de conclusão de curso, de

concurso, de livre docência ou de validação de títulos, que lidaram com as questões de ordem psicológicas, mesmo antes da criação da cadeira de Psiquiatria, o que só veio a ocorrer na década de 80. Os temas das teses eram pontos definidos pela Congregação da Faculdade; assim, eles nos informam sobre uma preocupação que já estava instituída.

Malaquias Alvares dos Santos (1905), em 1854, na primeira *Memória Histórica* dessa instituição, relata ser costume generalizado os alunos irem à Europa para aperfeiçoamento. Aliás, esta relação estreita com o mundo em geral e, a França de modo muito particular, pode ser constatada com a leitura da *Gazeta Médica da Bahia*, revista científica fundada em Salvador no ano de 1867, e em circulação até meados do século XX. Havia, nos primeiros números, uma seção denominada *Excerpts da imprensa médica estrangeira*. E na seção *Novidades*, notícias de ocorrências médicas em vários locais do mundo, a exemplo de Londres, Meca, Ilha de Guadalupe, Lisboa e Antuérpia. Com a França, a *Gazeta* deixa entrever uma relação de grande sintonia. Veiculava notícias sobre as defesas de teses na Faculdade de Medicina de Paris, as comunicações feitas à Academia de Ciências de Paris, inclusive notícias de ordem funcional, referentes à admissão e ascensão docente.

Em 05 de março de 1905, em pleno carnaval, a Faculdade de Medicina da Bahia foi praticamente destruída por um incêndio, que consumiu toda a sua biblioteca, à época com um acervo de 15 mil volumes. Segundo Torres (1946) "com muitas obras de notável valor e raridade, muitas memórias históricas da Faculdade ainda inéditas" (fl. 49). Sob a liderança do prof. Gonçalo Muniz, em pouco tempo a Biblioteca foi restaurada, tendo recebido inclusive muitas doações. Porém, como o registro do acervo foi também consumido pelo fogo, não há como afirmar se o material atualmente disponível corresponde integralmente ao que foi ali produzido.

Segundo Pessotti (1988), no Brasil, a investigação psicológica em nível formal é iniciada nas duas Faculdades de Medicina, e mais nas Escolas de Formação de Magistério. Segundo o mesmo autor, os pesquisadores desta fase diferem, em vários

aspectos, dos que os precederam: não estão a serviço da religião, não estão preocupados com a aculturação indígena e tão pouco se preocupam com a doutrina moral. Eles são profissionais e, diríamos, estudantes de medicina preocupados com as questões científicas na área Psi.

Peixoto (1996) localizou 49 teses que se dedicam a questões de ordem psicológica, das quais 26 foram escolhidas para esta análise preliminar, atendendo a critérios de atualidade e diversidade dos temas.

Este trabalho obedece à seguinte estrutura:

1. análise global, em três aspectos: a metodologia utilizada, os temas e os autores citados.
2. resumo de cada uma das teses, com alguma informação de fatos relevantes à psicologia e que ocorreram concomitantemente.

Análise global

Com relação à metodologia, apenas uma das teses, publicada em 1897, apresenta um delineamento experimental – houve uma preocupação no controle e manipulação da variável independente, neste caso, a atividade intelectual. Todas as outras 25 obras constituíram-se de considerações, ponderações sobre o assunto, um trabalho predominantemente monográfico, vez que havia menção a estudos realizados por outros profissionais.

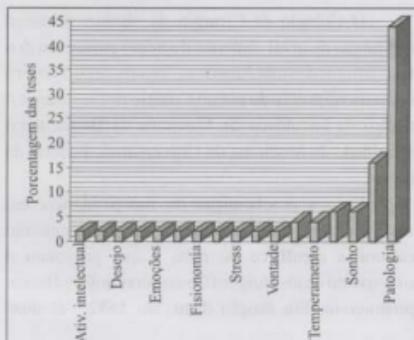


Figura 1. Temas das teses

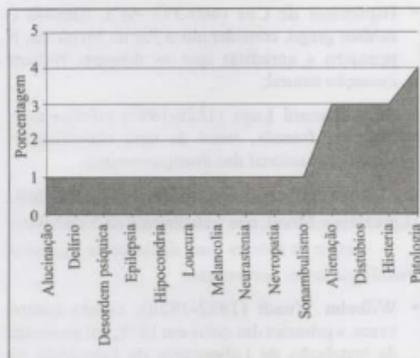


Figura 2. Temas em Psicopatologia

Quanto aos temas, conforme pode ser verificado na Figura 1, houve uma predominância da Psicopatologia, com 40 % das escolhas. A seguir, encontram-se diferentes indicações de psicoterapia, com 14 %, alcoolismo e sonho, com 6% cada, temperamento e celibato, cada um com 4%. Ao se considerar mais detalhadamente a categoria Psicopatologia, pode ser verificado na Figura 2, que o quadro mais especificamente definido é o da histeria, com 3 %.

No que se refere aos autores mencionados, foi verificado um total de 1784 citações de personagens,

com amplitude de 6 a 304. (vide Figura 3) O valor máximo desta variação cai para 135 se for excluindo o trabalho de Afrânio Peixoto, autor com o maior numero de citações. Em síntese, foram encontrados: 20 autores com até 96 citações, quatro entre 107 e 135, e um com 304 citações. Em uma das teses não foi encontrada citação.

Das personalidades referidas, uma minoria (apenas 20 %) foi lembrada em mais de uma tese. As citações incluem filósofos, literatos, políticos, personalidades históricas, psicólogos e médicos, com predomínio de alienistas.

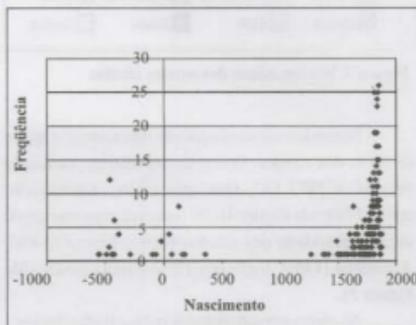


Figura 4. Ano de nascimento dos autores citados

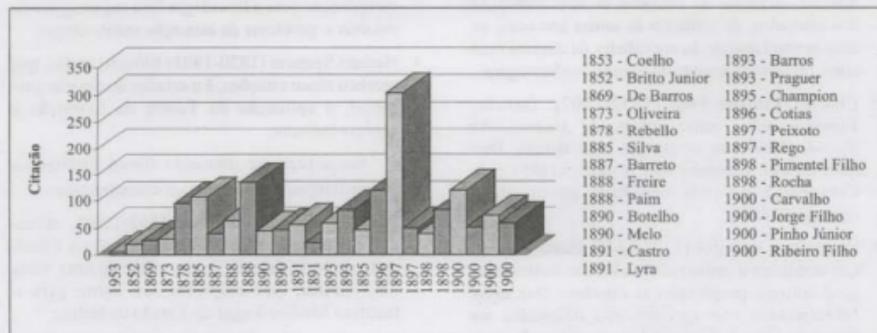


Figura 3. Frequência de citações por tese

- 1853 - Coelho
- 1852 - Britto Junior
- 1869 - De Barros
- 1873 - Oliveira
- 1878 - Rebello
- 1885 - Silva
- 1887 - Barreto
- 1888 - Freire
- 1888 - Paim
- 1890 - Botelho
- 1890 - Melo
- 1891 - Castro
- 1891 - Lyra
- 1893 - Barros
- 1893 - Pragner
- 1895 - Champoin
- 1896 - Cotias
- 1897 - Peixoto
- 1897 - Rego
- 1898 - Pimentel Filho
- 1898 - Rocha
- 1900 - Carvalho
- 1900 - Jorge Filho
- 1900 - Pinho Júnior
- 1900 - Ribeiro Filho

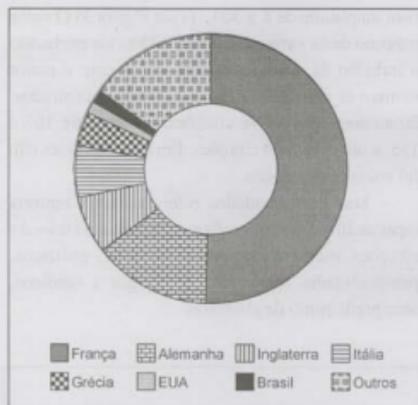


Figura 5. Nacionalidade dos autores citados

Foram localizados o país de nascimento e morte de 56 % dos citados. O ano de nascimento variou de 560 AC a 1873 DC, com uma maior concentração após 1774 (vide Figura 4). Os países de nascimento de maior quantidade dos citados foram: França (50%), Alemanha (14%), Inglaterra (7%) e Itália (6%) (vide Figura 5).

As cinco personalidades mais citadas foram:

- Bénédic Morel (1809-1873), alienista austríaco, radicado na França; autor de *Tratado das degenerescências* (1857) e *Tratado das doenças mentais*; defensor de métodos de não contenção dos alienados, de estímulo às saídas precoces, ao alojamento familiar, às sociedades de amparo bem como ao aprimoramento do corpo de enfermagem;
- Charles Samson Féré (1852-1907), francês, alienista, autor, entre outros, de *Magnetismo Animal* (1886, em co-autoria com Binet), *Tratamento dos alienados nas famílias* (1889) e de *Contribuição para a história do choque moral nas crianças* (1894);
- Dominique Esquirol (1772-1840) outro francês, que se destacou como reformador das instituições psiquiátricas, propostas em relatório *Dos estabelecimentos consagrados aos alienados na França e como melhorá-los*, apresentado em 1819 ao Ministro do Interior do seu país;

- Hipócrates de Cós (460-377 AC), filósofo e médico grego, considerado o *Pai* da Medicina, o primeiro a acreditar que as doenças tinham causação natural;
- Jules Bernard Luys (1828-1897) médico neurologista francês, autor de uma classificação anatomo-funcional das doenças mentais.

Vale destacar, que deste conjunto apenas dois, Hipócrates e Morel, não trabalharam na Salpêtrière.

Dentre os autores mais diretamente ligados à Psicologia foram encontrados:

- Wilhelm Wundt (1832-1920), citado quatro vezes, a primeira das quais em 1878, um ano antes da instalação do Laboratório de Psicologia na Universidade de Leipzig;
- Alfred Binet (1857-1911), com seis referências, a primeira em 1893, ano em que fundou o *Année Psychologique*, primeiro periódico francês do gênero, ainda em circulação;
- Théodule Ribot, também lembrado seis vezes, considerado o *pai* da Psicologia francesa, autor de vários livros ligados a temas de ordem psicológica;
- Sigmund Freud (1856-1939), citado uma única vez, por Afrânio Peixoto, em 1897; pelo tema desta tese *Epilepsia e Crime*, a sua inserção deve ser atribuída aos seus trabalhos como neurologista;
- Descartes (1596-1650), filósofo e matemático francês, citado quatro vezes, cuja grande contribuição para a Psicologia foi a sua tentativa de resolver o problema de interação mente-corpo;
- Herbert Spencer (1820-1903) filósofo inglês, que recebeu cinco citações, é o criador do *darwinismo social*, a aplicação da Teoria da Evolução à espécie humana.

Até o presente momento foram localizados treze brasileiros, dentre os quais encontram-se:

- Raimundo Nina Rodrigues (1862-1906), maranhense, professor de Medicina Legal na Faculdade de Medicina da Bahia, autor de uma vasta bibliografia, que empresta seu nome para o Instituto Médico-Legal do Estado da Bahia;
- Juliano Moreira (1873-1933), baiano, diretor do Asilo Federal do Rio de Janeiro, onde realizou

uma ampla reformulação, tendo criado unidades separadas para crianças, e para portadores de doenças contagiosas e laboratórios; fundou, em 1911, o Hospital Colônia do Engenho de Dentro, e em 1924, o de Jacarepaguá, para mulheres e homens, respectivamente;

- Medeiros e Albuquerque, fundador do Laboratório de Psicologia Pedagógica, que foi planejado por Binet;
- José Estelita Tapajós, autor de *Psicofisiologia da Percepção* e das representações, que deu início à Pesquisa em Psicologia Cognitiva no Brasil.

Sumário das teses e breve contextualização

1. Influência da música sobre a medicina – da autoria de Polycarpo Cesário de Barros, apresentada em 1845, é uma das primeiras teses arquivadas. Consiste de uma série de colocações sobre o tema, ao longo de três páginas... Propõe a utilização da música como meio terapêutico, tanto para pessoas que estejam circunstancialmente em dificuldade, quanto para os internos nos hospícios de alienados. É um tema de extrema atualidade. Não faz citação.

Em 1845:

- na Alemanha, Wilhelm Griesinger (1817/1868), fundador da Neuropsiquiatria, afirma que as doenças psiquiátricas, são de fato, doenças cerebrais, e que a psiquiatria havia se tornado uma especialidade médica.

2. Breve dissertação sobre a hypocondria – da autoria de Joaquim Marcellino de Brito Júnior, defendida em 1852, é a primeira que trata diretamente de uma patologia do sistema nervoso. Afirma que a hypocondria tem origem neurológica, atingindo principalmente o homem adulto. Fatores como o temperamento, o sedentarismo, e as grandes emoções podem contribuir para o agravamento do quadro. – e como procedimento terapêutico recomenda as diversões, as massagens, o banho, os exercícios e alguma medicação. Cita 20 personalidades.

Em 1852:

- no Brasil, é inaugurado em São Paulo um asilo que atendia a pensionistas e aos indigentes, tendo funcionado até 1864;
- em Paris é fundada a Sociedade Médico-Psicológica, entre os seus iniciadores estavam Alexandre J. F. Briere de Boismont, Jacques Étienne Belhomme, François Delasiauve e Guillaume M. A Ferrus, todos eles citados por autores dessa amostra.

3. Algumas proposições sobre temperamentos

– da autoria de Antônio Dias Coelho, apresentada em 1853 – afirma que há três tipos de temperamento: o sanguíneo, o nervoso e o linfático, que podem ocorrer de forma individual ou combinada, ser inatos ou adquiridos. Trata também de fisiognomia. Há indicação de tratamento. O autor citou seis autores.

Em 1873 houve outra tese sobre este tema, apresentada por Manuel Ludgero de Oliveira

Em 1853:

- Na Inglaterra, Dendy publica *Psyché*, um discurso sobre o nascimento e a trajetória do pensamento e *Psicoterapia, ou a influência remediadora da mente*. *Psicoterapia*, atualmente denominada psicoterapia, por ele definida como a *prevenção e tratamento da doença pela influência psíquica*, e que, previu, seria de grande interesse para a psiquiatria. Vale frisar ter sido esta a primeira vez que a palavra psicoterapia aparece em inglês para identificar a utilização de procedimentos psicológicos com objetivo terapêutico;
- Robert Carter publica *Da patologia e do tratamento da histeria*, obra pouco conhecida – foi ele o primeiro a afirmar que as manifestações hísticas deveriam ser consequência de emoções sexuais reprimidas pelas interdições sociais.

4. Influência do celibato sobre a saúde do homem – escrita por Francisco Borges de Barros, Visconde de Pedra Branca, e parente da Viscondessa de Barral, dama da corte de D. Pedro II, e apresentada em 1869 – atribui ao celibato a causação de vários distúrbios: as perturbações digestivas e menstruais, o priapismo, o alcoolismo, o suicídio, a alienação mental,

a tuberculose, a masturbação e a sífilis. O casamento é indicado como terapêutica de histeria, escrofulose, clorose, epilepsia, ninfomania e loucura. Foram mencionadas 26 pessoas.

Em 1869:

- Mendeleev, químico russo, desenvolve a “Tabela periódica” dos elementos, que veio a influir na realização dos estudos da psicologia estruturalista;
- É publicado, na Inglaterra, o livro *Filosofia do Inconsciente*, de autoria de E. Hartmann, que teve nove edições até 1882;
- Sir Francis Galton publica *Gênio Hereditário: questões sobre suas leis e conseqüências*, apresentando sua concepção de que os seres humanos podem variar em seus dotes genéticos mentais e que tais variações são transmitidas geneticamente.

5. Em que consistem os temperamentos – Manoel Ludgero de Oliveira Campos (1873), partindo de discussão sobre o conceito de saúde, faz uma retrospectiva do desenvolvimento histórico do conceito de temperamentos, sua caracterização e sua estreita relação com condições fisiológicas. Trata inclusive da modificabilidade dos mesmos. O autor cita 30 autores.

Em 1873:

- Ribot (1893), publica, em Paris, *L'héredité psychologique*;
- Wundt publica, em Leipzig, a primeira parte do livro *Princípios de Psicologia Fisiológica*, estabelecendo a Psicologia como ciência de laboratório, com método próprio;
- Em Londres, Francis Galton publica *Homens de ciência ingleses*.

6. Somno – por Guilherme Pereira Rebello, defendida em 1878. O autor se destaca por ter feito revisão bibliográfica sobre o tema, inclusive cita Wundt, como um dos que mais contribuíram para este assunto. Divide a tese em quatro partes: na primeira, estuda o sono; na segunda o sonho, que afirma, seria influenciado pelos acontecimentos do dia; na terceira, trata do sonambulismo natural e hipnótico; e na quarta, discorre sobre as alucinações. Rebello fez 96 citações.

Em 1878:

- Em Munique, neste ano Emil Kraepelin (1856 – 1926) também defende sua tese, denominada *Lugar da Psicologia na Psiquiatria*;
- Na Inglaterra, Daniel Tuke funda uma associação com o objetivo de prestar assistência aos egressos dos asilos.

7. Physiologia do cérebro – defendida por Sebastião da Silva Lisboa em 1885, tratando da anatomia e fisiologia do cérebro. Descreve as funções cerebrais: inteligência, sensação, sentimentos e percepções. Chega a discutir inclusive a questão da vontade. Livro com conteúdo semelhante, de autoria de H. C. Bastian, havia sido publicado em Paris em 1882. Foram feitas 107 citações.

Em 1885:

- Na Alemanha, Herman Ebbinghaus (1850-1909) publica *Sobre a memória, pesquisa de Psicologia Experimental*, divulgando o seu estudo experimental sobre aprendizagem e memória, trabalho considerado clássico;
- Na França, Ribot publica *As doenças da personalidade e Psicologia da atenção*; Freud realiza uma pós-graduação com Charcot;
- Na Dinamarca, Carl Lange publica uma teoria de emoções análoga à de William James.

8. Alcoolismo crônico e suas variedades – por Raymundo da Câmara Barreto Durão, defendida em 1887. Considera o autor ser o alcoolismo *uma das questões mais vastas da patologia mental*. Tece considerações sobre suas repercussões fisiológicas, bem como sobre as causas de ordem moral, emocional e intelectual. Indica como terapêutica a restrição ao consumo, a instrução, um pouco de *vinho do porto* e ópio. Encontrados 39 nomes.

Houve algumas teses sobre este tema, inclusive uma em 1900, sobre *alcoolismo e alienação mental* o que pode indicar uma preocupação da Congregação da Faculdade com um problema social.

Em 1887:

- Na Alemanha, Emminghauss (1845-1904) publica *Distúrbios psíquicos na infância*, o primeiro livro texto sobre psiquiatria infantil;

- Binet e Féré publicam *Magnetismo animal*;
- Nos Estados Unidos, Stanley Hall funda o *American J. of Psychology*, a primeira revista de Psicologia, e ainda em circulação.

9. Qual o papel que desempenha a civilização no desenvolvimento das afecções mentais – de Guarino Aloysio Ferreira Freire (1888). Composta de duas partes. Na primeira, discorre sobre a educação física, intelectual, e especialmente a moral. Propõe-se a demonstrar que a incidência de loucura e criminalidade é maior entre os celibatários. Segundo ele, há profissões que predisõem ao aparecimento de moléstias mentais. Na segunda parte, chega a afirmar que o meio faz o indivíduo. Afirma que: o maior número de suicídio ocorre em países onde a vida é *reputada fácil e feliz* (fl. 56); os países selvagens produzem pouco alienados. O autor citou 64 personalidades.

10. Sono, sonho, sonambulismo e delírio – José Gabriel de Almeida Paim; apresentada em 1888 e composta de quatro capítulos. O autor faz uma revisão bibliográfica, citando os estudos realizados na Alemanha por Wundt e Helmholtz, bem como tece considerações filosóficas sobre o papel da alma sobre o sono e o sonho. O segundo capítulo é específico sobre os sonhos, como podem ser explicados pelas leis da associação, e como os pesadelos podem ter origem em impulsos dolorosos percebidos pelo cérebro. Já o terceiro capítulo é dedicado ao sonambulismo, que, para o autor, está associado a perturbações nervosas. Concluindo, no quarto capítulo, trata do delírio, apresentando sua classificação e etiologia. Paim cita 135 nomes.

Neste ano de 1888:

- Na Alemanha, Preyer dá início à publicação de *A alma das crianças*;
- Na Rússia, Pavlov (1849-1936) diretor do Laboratório de Fisiologia do Instituto de Medicina Experimental da Rússia, descobre os nervos secretórios do pâncreas;
- Nos Estados Unidos, a Universidade da Pensilvânia nomeia J. McKeen Cattell professor de

Psicologia, uma das primeiras docências a nível internacional. Até então os professores de Psicologia trabalhavam em Departamentos de Filosofia.

11. Das relações entre as neuropatias e as psicopatias – escrita por Francisco Chaves de Oliveira Botelho, e apresentada em 1890, trata da epilepsia, histeria, paralisia agitante, tratando de suas relações com as psicopatias. Concluindo, afirma que, dentre as nevroses, é a epilepsia que apresenta a relação mais estreita com a alienação mental. Foram registrados 43 nomes.

12. Hysteria no homem – de autoria de Eduardo Jansen Vieira de Mello, e apresentada em 1890. Faz uma revisão bibliográfica sobre o tema. Apresenta definição, sintomatologia e terapêutica. O autor atribui a etiologia a fatores ligados tanto a adaptação quanto à hereditariedade. Houve 47 citações.

Em 1890:

- Nos Estados Unidos, William James publica *The Principles of Psychology*, assegurando que a consciência é uma instância especificamente adequada para as necessidades de um organismo complexo em ambientes complexos, sem a qual a evolução de um ser humano não ocorreria e cuja função é guiar o organismo para os fins exigidos para a sua sobrevivência; Cattell publica, em *MIND*, o artigo *Mental Test and Measurements*, criando a expressão teste mental;
- No Brasil, criado por Benjamim Constant, o *Pedagogium*, um tipo de academia de educadores e museu pedagógico; são publicados *Das Emoções e Psicofisiologia da Percepção e das Representações*, de autoria, respectivamente, de Veríssimo Dias de Castro e José Estelita Tapajós, este último, inclusive, um dos autores citados nesta amostra.

13. Neurastenia – da autoria de Bonifácio Ponce de Leon Castro, redigida em 1891, coloca a neurastenia como entidade patológica autônoma, afirmando não haver ainda concordância quanto a sua denominação e etiologia, embora os autores aceitem a sua característica de *enfraquecimento durável da*

força nervosa. Coloca como fator desencadeante a civilização, e todos os fatores que provocam tensão psicológica. Entre os sintomas são arrolados: insônia, cefaléia, raquialgia, miastenia, depressão cerebral e perturbações dispépticas. Pode apresentar-se de forma crônica, e em graus variados. Ao nível terapêutico indica: o repouso, as viagens, a hidroterapia, o eletrochoque e a terapia sugestiva. Castro fez 57 registros.

14. Hysteria infantil – por João Maria Carneiro Lyra, de 1891 – apresenta um esboço histórico, discorrendo sobre a etiologia, a sintomatologia, o diagnóstico e o tratamento deste quadro psicopatológico. Feitas 22 referências.

Em 1891:

- Freud publica uma monografia sobre a Neurologia da Afasia;
- No Rio de Janeiro, Odilon Goulart apresenta à Faculdade de Medicina, *Estudo Psicoclinico da Afasia*, considerado o primeiro trabalho de Psicologia Clínica no Brasil;
- Nos Estados Unidos, Stanley Hall funda a revista *Pedagogical Seminary*, atualmente em circulação com o nome de *J. of Genetic Psychology*, tendo por objetivo divulgar pesquisas sobre o estudo de crianças e de Psicologia Educacional.

15. Estigmas da degeneração psíquica – por Elias da Rocha Barros, em 1893, enfatizando o aspecto hereditário das psicopatologias, devido a um germe mórbido que se instalava durante a fusão dos elementos parentais. Propõe uma categorização dos estados degenerativos, afirmando haver degenerados superiores (que atingem as mais altas posições sociais) e inferiores (que vivem na sarjeta). Localizadas 60 citações.

16. Da psicoterapia sugestiva – Antônio Barreto Prager, em 1893 trata do valor das impressões morais sobre o organismo, da sugestão, e da sua aplicação à terapêutica, pontua a importância das emoções sobre o corpo, da influência do modelo sobre a pessoa, e de questões psicossomáticas. Relata doze casos de cura por psicoterapia. O autor citou 83 autores.

Houve outra tese sobre psicoterapia, apresentada em 1889.

Em 1893:

- Publicada a comunicação preliminar de Freud e Breuer, intitulada *Mecanismo Psíquico dos fenômenos histéricos*, considerada a lançadora dos fundamentos da técnica psicanalítica;
- Nos Estados Unidos acontece a Feira Mundial em Chicago, tendo os psicólogos organizado uma exibição de aparelhos de pesquisa e um laboratório de testes; Titchener instala o seu laboratório na Universidade de Cornell.

17. Considerações sobre a loucura de dupla forma ou loucura circular – Emilio Champion, 1895; o autor trata da psicopatologia atualmente denominada *transtorno bi-polar*, até há pouco conhecida como *psicose maniaco-depressiva*. Contém antecedentes históricos dos primeiros relatos deste quadro psicológico, procura definir a sua etiologia, que considera tanto hereditária quanto adquirida, por traumatismos cerebrais, histeria e epilepsia. Além disto descreve as etapas e formas de manifestação, e indica a terapêutica. Apresentou 46 citações.

Em 1895:

- Na França Alfred Binet e Victor Henri (1872-1940), publicam o artigo *La psychologie individuelle*, apresentando uma concepção e um programa para a realização de uma ciência da medida mental;
- Nos Estados Unidos, a American Psychological Association (APA) constitui comissão para coordenar as tentativas iniciais de testagem mental. Baldwin, convencido da importância da teoria da evolução para a Psicologia, publica, em Nova York, *Mental development in the child and the race*;
- Em São Paulo, Franco da Rocha organiza e passa a dirigir o serviço de assistência a psicopatas no Estado de São Paulo, funda a revista *Estatísticas e Apontamentos*, para veicular artigos de Psicologia Clínica, e inicia a construção de uma colônia agrícola, cumprindo a determinação do *Congresso Internacional de Alienistas*, realizado em Paris, em 1889;

- Freud e Breuer publicam *Estudos sobre a histeria*, por muitos considerado o marco inicial da Psicanálise.

18. Teoria mecânica das vibrações cerebrais em suas relações com a alienação mental

– Tese de concurso, apresentada por Josino Correa Cotias, 1896, para o lugar de lente substituto da 12ª seção - *Psiquiatria e Moléstias Nervosas*. Declara que esta teoria foi concebida segundo as suas crenças religiosas e científicas. O trabalho compõe-se de três partes. Na primeira, trata da Biologia Geral; na segunda, discorre sobre as vibrações rítmicas de instâncias psicológicas; e na terceira, sobre as ilusões, as alucinações, e os delírios. Afirma que nos organismos mais simples a vida se manifesta por vibrações rítmicas e simples. À medida que os organismos vão se complicando as funções vitais vão se diferenciando e se localizando em órgãos apropriados – essa harmonia orgânica constitui a vida em sua acepção mais estrita que é a saúde. A doença é, pois, uma desarmonia, que pode ser local ou geral.

Nas psicoses ocorre o mesmo fenômeno – ora é um só dos instrumentos cerebrais que se acha desafinado, e então o delírio é parcial, ora alguns instrumentos somente e os delírios são sistematizados; enfim, todos os instrumentos se acham totalmente desacordes e os delírios são gerais.

Em 1896:

- Nos Estados Unidos, Lightner Witmer (1867-1956) funda a primeira clínica psicológica; Dewey cria a escola-laboratório, primeira instituição de Pedagogia Experimental da História, e publica, no *Psychological Review*, o artigo *The reflex arc concept in Psychology*; Titchner publica *Esboço de Psicologia*, contendo uma lista de 44.000 sensações, visuais e auditivas, uma espécie de tabela de Mendeleev para a Psicologia

19. Epilepsia e crime

– de Afrânio Peixoto, de 1897, a única que obteve repercussão internacional. Organizado em três partes, na primeira, o autor discute a natureza da epilepsia, baseando-se numa extensa revisão bibliográfica, a maior desta amostra,

com 304 citações, considerando esta patologia como uma síndrome de etiologia diversa. Na segunda parte, apoia-se na sociologia, trata da questão da estruturação do organismo social e do crime. Considera haver três tipos de criminalidade e de criminosos: a essencial (cujo vetor principal é a sociedade), a sintomática (com vetor biológico) e a forma mista. No terceiro capítulo o autor trata dos temas que deram nome ao trabalho, baseando-se nos trabalhos de Cesare Lombroso (1836-1909), médico italiano, cujo nome está ligado à criação da Antropologia Criminal. Afrânio Peixoto é uma personalidade com quem a Bahia tem um débito de análise dos seus trabalhos na medicina e na cultura de sua época.

20. Relações da atividade intelectual com a composição da urina

– por Vital Cardoso do Rego, apresentada também em 1897, outro que se dedicou à medicina, tendo bastante destaque no seio da intelectualidade baiana.

Em 1897:

- No Brasil, Nina Rodrigues tem a sua Memória Histórica da Faculdade da Bahia recusada para publicação, por conter veemente apelo para a transformação do ensino médico, baseando-o na pesquisa experimental;
- Na Alemanha, Hermann Ebbinghaus publica um artigo descrevendo um novo tipo de teste mental, por ele criado para avaliar os efeitos da fadiga mental no trabalho de crianças na escola, denominado *Teste de Completação*, provavelmente o primeiro teste bem sucedido dos processos mentais superiores;
- Na Rússia, Pavlov publica os seus trabalhos sobre a atividade das glândulas digestivas, que possibilitaram a formulação dos reflexos condicionados;
- Na França, Édouard Gaston Toulouse (1865-1947) cria o Laboratório de Psicologia Experimental da Escola de Altos Estudos, e Ribot publica *L'évolution des idées générales*.

21. *Psychotherapia* – João Baptista Barros Pimentel Filho (1898) – trata da possibilidade de cura pela sugestão, baseando-se no hipnotismo e

sugestionabilidade. No capítulo final apresenta mais de trinta relatos de distúrbios diversos e qual o grau de sucesso obtido pelo tratamento.

22. Tratamento da melancolia – José Mariano da Rocha (1898). Considera o tratamento das doenças mentais uma das mais brilhantes conquistas. Discorre sobre o tratamento da alienação de modo geral, relatando experiências realizadas na Escócia, Alemanha e Estados Unidos. Considera o tratamento familiar superior ao dispensado nos asilos. Propõe dois ângulos para a terapêutica: no plano somático, pontua a importância do tratamento dietético; no psicológico, recomenda o afastamento do doente do seu ambiente original, bem como a utilização da música, teatro, distrações, e a hipnose.

Em 1898:

- Binet e Henri (1898) publicam, em Paris, *La Fatigue intellectuelle*, contendo mais de dez anos de pesquisa sobre as repercussões físicas e psicológicas da fadiga intelectual, numa tentativa de fazer com que a Pedagogia se beneficiasse dos avanços recentes da Psicologia Experimental;
- Em São Paulo, Franco da Rocha inaugura os serviços do Asilo Central do Juqueri;
- Nos Estados Unidos, Edward Lee Thorndike (1874-1949) publica o artigo *Animal Intelligence: an experimental study of the associative processes in animals*, tratando da associação entre sensação e impulso, apresentando relatos de trabalhos que posteriormente configurarão a célebre *Lei do Efeito*.

23. Estudo fisiológico do sonho – Eustaquio Daniel de Carvalho, 1900 – afirma que, embora várias disciplinas considerem o sonho como objeto de estudo, há poucos estudos sobre este assunto. Considera que os estímulos ambientais desencadeiam e orientam em alguma medida o sonho que se tem.

24. Alcoolismo e alienação mental – Adriano Augusto de Araújo Jorge Filho, 1900. Justifica a escolha do tema pela constatação de que o alcoolismo é uma das causas da alienação mental. Estudo baseado na teoria lombrosiana. Trata das causas, etapas e consequências sociais desta

patologia. Ao concluir, discute a questão da repressão e profilaxia do alcoolismo.

25. Desordens psíquicas da menstruação – João Ferreira de Araújo Pinho Júnior, 1900. Tese dividida em quatro partes: I – Simpatia entre os órgãos genitais e os centros nervosos na mulher; II – perturbações nervosas devidas a menstruação; III – Nevroses convulsivas e a menstruação; IV – Monomanias impulsivas. Relata casos de alteração do nível de atividade e de humor, registrados por Icard, Brière de Boismont e Marro. Afirma que a etiologia de monomanias impulsivas e as nevroses convulsivas (histeria, epilepsia e cólera ou Dança de S. Guido) tem etiologia comum. Dentre as primeiras relaciona Cleptomania, Dipsomania, Píromania, Monomania homicida, Monomania suicida, Erotomania, Ninfomania e Delírio religioso. Afirma que se empenhou em demonstrar que a menstruação, nas predispostas hereditária ou pessoalmente, e em todas as épocas da vida sexual, pode levar a mulher à prática de atos repreensíveis, tantas vezes punidos como delitos ou outros crimes (fl. 108). Este fato é explicado pelas congestões periódicas dos centros nervosos (fl. 108/109). Concluindo, coloca que ao perito compete, antes de pronunciar-se sobre o estado mental de uma acusada, dirigir minuciosamente as suas atenções sobre a função menstrual, ou pessoais da acusada, evitando assim a condenação de uma inocente ou irresponsável.

26. Alcoolismo crônico cérebro espinhal e suas manifestações psíquicas – de autoria de Ernesto Carneiro Ribeiro Filho (1900), está estruturada em três partes. A primeira tratando de perturbações funcionais e materiais do sistema nervoso; a segunda, de diversas patologias provocadas pelo álcool; e a terceira, da patogenia do alcoolismo crônico cérebro-espinhal, alcoolismo hereditário tratamento profilático. Afirma não ter pretensão de fazer estudo circunstanciado sobre este tema, mas apenas pontuar alguns fatos importantes: a inadequação de impor penas aos alcoólatras, vez que não contribuirão para o seu equilíbrio psicológico; bem como de colocá-los

em asilos de alienados. Pontua que à época se reconhecia no alcoólatra crônico um degenerado, um doente, passível de cura, por meios racionais e científicos. Registra que vários países, a exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Suíça, Áustria, Rússia, França, Bélgica, Nova Zelândia, e Canadá, criaram estabelecimentos especiais para tratamento dos alcoólatras.

Em 1900:

- Nos Estados Unidos, na Universidade de Clark, W. S. Small introduz o uso de labirintos para ratos – o rato branco e o labirinto se tornaram constantes no estudo da aprendizagem;
- Freud publica *A interpretação dos sonhos*, obra considerada básica para a psicanálise;
- Em Leipzig, Wundt inicia a publicação dos dez volumes do trabalho *Psicologia Cultural*, por equívoco traduzido como *Psicologia dos Povos*, cujo último volume é de 1920;
- Na França, Toulouse publica *A organização científica de um serviço de alienados*, tendo obtido do Congresso Internacional de Psiquiatria um voto em favor do tratamento dos doentes mentais sem internação;
- No Rio de Janeiro R. J. Henrique Roxo apresenta à Faculdade de Medicina o primeiro trabalho brasileiro de Psicologia Experimental, *Duração de atos psíquicos*.

CONCLUSÕES

As conclusões são preliminares, uma vez que, das 49 teses localizadas por Peixoto (1996), foram inicialmente analisadas 26, tomando como indicadores os temas, a metodologia e os autores citados, identificando-se ano de nascimento / morte e local de nascimento de 56 % das personalidades citadas.

Os achados indicam que o processo de elaboração das teses era, com uma exceção (Rego,

1897), trabalho de compilação, e não de criação. Em relação à temática predominam os aspectos psicopatológicos, em especial, a histeria, mesmo antes da instalação da cátedra de Psiquiatria. No que tange às citações de autores encontrados nas teses verificou-se nesta amostra, um predomínio de franceses (50%). Além disso, no conjunto das citações, predominam aquelas de autores nascidos a partir do final do século XVIII. Verificou-se ainda que a maioria absoluta dos autores buscava individualmente as suas fontes, isto é, não compartilhavam as informações, vez que apenas 20 % das personalidades foi citada mais de uma vez. É ainda relevante a contemporaneidade, encontrada na temática explorada nas teses, cuja responsabilidade de escolha cabia à Congregação da Faculdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Binet, A. e Henri, V. (1898). *La fatigue intellectuelle*. Paris: Schleicher Frères.
- Peixoto, A. L. A. (1996). *História da psicologia na Bahia no século XIX. Teses arquivadas no Memorial de Medicina – 1845-1900*. Relatório Final de atividade de pesquisa. Salvador, UFBA
- Pessotti, I. (1988). Notas para uma história da psicologia brasileira. Em Conselho Regional de Psicologia, *Quem é o psicólogo brasileiro* (cap I, pp.17-31). São Paulo: Edicon.
- Ribot, T. (1893). *L'hérédité psychologique*. Paris: F. Alcan.
- Santos, M. A. (1905). *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia relativa ao ano de 1854*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.
- Torres, O. (1946) Esboço histórico dos acontecimentos mais importantes da vida da Faculdade de Medicina da Bahia (1808-1946). Salvador: Imprensa Vitória.

Recebido em: 30/10/99

Aceito em: 22/06/01